



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi

Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim

Edição Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

Dezembro, 1998
Vol. 23(3)

APRESENTAÇÃO

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Presidente Flávio Moscardi o convite para que continuasse editando o Informativo da SEB. Não poderia declinar do honroso convite e tudo farei para que o ISEB continue sendo o elo de ligação entre a Diretoria e os associados. Minha tarefa, na editoração de cada número do ISEB, será facilitada com a participação da Regina Célia B. de Moraes, do José Roberto P. Parra e do José Djair Vendramim. Espero que este Informativo – o primeiro número da nova Diretoria – seja do agrado dos associados. O formato do ISEB foi mantido, mas, nos próximos números, pequenas alterações poderão ser efetuadas. Nesse sentido, solicito aos sócios para enviarem suas sugestões.

Sucessos à nova Diretoria da SEB! Boas Festas e Feliz 1999!!

Roberto A. Zucchi, Editor



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Associados:

Ter sido eleito Presidente da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB), no dia 13 de agosto de 1998, durante Assembléia realizada no XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, no Rio de Janeiro, foi um momento de muita honra e emoção para mim e os demais colegas da nova Diretoria. Afinal, nós estaremos representando, nos próximos dois anos, a maioria dos Entomologistas do Brasil, através da nossa SEB. São poucas as pessoas que têm este privilégio, embora vários membros da SEB tenham perfil e experiência para exercer esta nobre missão. A SEB tem se tornado cada vez mais forte no Brasil e respeitada, inclusive no exterior, devido à competência dos seus Presidentes desde o início: o saudoso Dr. Pedrito Silva (1972-1975); Dr. Milton de Sousa Guerra (1975-1978); Dr. Fernando Mesquita Lara (1978-1984); Dra. Jocélia Grazia (1984-1991); Dr. Evaldo Ferreira Vilela (1991-1995) e Dr. José Roberto Postali Parra (1995-1998). Isso aumenta nossa responsabilidade, pois devemos, eu e meus companheiros da nova Diretoria, do Conselho, da Editoria dos Anais da SEB e os Representantes Regionais, trabalhar para, pelo menos, manter a qualidade empreendida pelas Diretorias que estiveram à frente da SEB.

O trabalho da atual Diretoria certamente será muito facilitado, pela situação em que a SEB nos foi repassada pela Diretoria anterior, ou seja, recursos orçamentários da ordem de R\$ 28.000,00, Informativo da SEB, a SEB-list e a home page de altas qualidades, mantidos pelo Dr. Zucchi e equipe (que, felizmente, aceitaram continuar nessas atividades conosco). Há que se destacar, também, o excelente trabalho dos Drs. Antonio R. Panizzi e Beatriz S. Corrêa-Ferreira como editores dos Anais da SEB, os quais, desde a gestão do Dr. Evaldo F. Vilela, realizaram melhorias consideráveis na qualidade da nossa revista. Infelizmente, por motivos que reconhecemos como

justos, esses colegas optaram por não continuar à frente da Editoria dos Anais da SEB, dado o sacrifício pessoal que a função exige, apesar de nosso pedido para que continuassem. Os colegas Sueli Martinez (Editor-Chefe), Amarildo Pasini (Editor-Associado) e Alfredo Carvalho (Gerente de Editoração), indicados pelos Editores anteriores, certamente têm condições de manter e aperfeiçoar o excelente trabalho realizado pelo Panizzi e pela Beatriz.

Ao assumir a SEB, eu e os demais membros da Diretoria (Décio Gazzoni, Vice-Presidente; Pedro Manoel Neves, Secretário Geral; Daniel R. Sosa-Gómez, Tesoureiro) procuraremos empreender algumas ações importantes para a nossa Sociedade. Os Conselheiros da SEB, sob a coordenação do Dr. Antônio R. Panizzi, passarão a contribuir mais efetivamente nas decisões importantes da

Diretoria. Após qualquer decisão (ex. estatuto), caberá ao Presidente e ao Secretário-Geral as providências devidas. Uma primeira

ação será a revisão do estatuto da SEB, visando torná-lo mais apropriado para o momento em que vivemos, permitindo aprimorar a estrutura e as ações da SEB. Em breve, esse assunto estará sendo encaminhado pelo Dr. Panizzi aos Conselheiros, Presidentes anteriores e alguns membros das várias regiões do País. Com base nas sugestões recebidas, os Drs. Panizzi e Pedro Neves elaborarão uma proposta inicial, que será enviada às mesmas pessoas para nova apreciação. A proposta final de modificações nos estatutos será encaminhada para discussão na Assembléia da SEB, durante o XVIII CBE, em Foz de

Iguaçu, no ano 2000. Procuraremos tratar, também, através do Conselho, do assunto

(continua na pág. 5)

Diretoria da SEB

Presidente

- Flávio Moscardi
Embrapa-CNPSo
C.Postal 231
86001-970 Londrina, PR

Vice-Presidente

- Décio L. Gazzoni
Embrapa-CNPSo

Secretário-Geral

- Pedro M.O.J. Neves
UEL-Londrina-PR

Tesoureiro

- Daniel R. Sosa-Gómez
Embrapa-CNPSo

Secretário-Tesoureiro

- Luiz C. Belarmino
Embrapa-CPACT
Pelotas, RS

Conselheiros

- Antonio R. Panizzi
Embrapa-CNPSo
- Eurípedes B. Menezes
UFRRJ-Seropédica, RJ
- Fernando M. Lara
UNESP, Jaboticabal, SP
- Jocélia Grazia
UFRRGS-Porto Alegre, RS
- Neliton M. Silva, FCA/
FUAM, Manaus, AM

Editor dos Anais

- Sueli Souza Martinez
IAPAR-Londrina, PR

Editor do Informativo

- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
University of Nebraska

PREMIO "EDILSON BASSOLI DE OLIVEIRA"

Prof. Dr. Francisco de Assis Menezes Mariconi foi o vencedor do *Prêmio Edilson Bassoli de Oliveira*, versão 1998. Esse prêmio é concedido ao sócio que se destaca pela contribuição científica na área de Entomologia. O prêmio foi entregue durante a sessão de abertura do 17º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado no Rio de Janeiro, em agosto p.p.(foto). Dr. Mariconi foi Professor Titular do Departamento de Zoologia da ESALQ, onde desenvolveu estudos sobre pragas agrícolas e urbanas. Além de ter publicado inúmeros trabalhos científicos, é autor também de vários livros. Parabéns ao Prof. Mariconi por mais essa distinção em sua carreira científica.



NOTÍCIAS DA EDITORIA DOS ANAIS

Após 5 anos e 8 meses como Editor-Chefe dos Anais da SEB, pela última vez ocupamos este espaço para enviar aos sócios da SEB as notícias da Editoria. Desde 1993, quando assumimos esta função, foram tomadas várias medidas no sentido de melhorar a qualidade científica e de apresentação dos Anais da SEB. Aqui destacamos algumas, como forma de prestação de contas aos sócios e, em especial, aos autores e leitores dos Anais da SEB: Ano 1993 - mudanças no layout e nas normas da revista; inclusão do conteúdo em inglês; inclusão da listagem dos indexadores internacionais. Ano 1994 - Implementação da periodicidade em meses fixos (abril, agosto e dezembro); cobrança da taxa de publicação R\$ 10,00/artigo e R\$ 6,00/comunicação científica; primeira tentativa de indexação da revista no *Current Contents*. Ano de 1995 - Formação do corpo de Editores-Adjuntos e do Corpo Editorial Internacional; aumento na cobrança da taxa de publicação para R\$ 20,00/artigo e R\$ 12,00/comunicação. Ano de 1996 - Início do envio das provas para correção pelos autores; início da cobrança da taxa de publicação de R\$ 10,00/página; nova mudança no layout da revista - novo tamanho, novas cores e impressão em colunas duplas; início da impressão e distribuição da revista a cargo do Gerente de Editoração. Ano de 1997 - Aumento no número de editores-adjuntos; aquisição de novo computador e gravadora de CD; início da gravação da revista em CD-ROM. Ano de 1998

- Atualização das normas da revista e pequenas mudanças no layout da revista; aumento da periodicidade de 3 para 4 números/ano (março, junho, setembro e dezembro); divisão da revista em seções; inclusão da seção FORUM para artigos convidados e nova tentativa de indexação da revista no *Current Contents* (processo em andamento).

Queremos salientar também que durante esses 5 anos e 8 meses arrecadamos, junto ao CNPq e com taxas de publicação, o montante de R\$ 86.836,00. Temos também aprovado (embora ainda sujeito a liberação) para o biênio de 1999-2000, o valor de R\$ 48.800,00, através de gestões que realizamos junto ao setor de Auxílio Editoração do CNPq.

Durante este período como Editor-Chefe, não estivemos sozinhos frente aos Anais da SEB. Queremos aqui expressar o nosso mais profundo agradecimento às seguintes pessoas: Dr. Evaldo Vilela (UFV) pelo convite para servir à nossa Sociedade como Editor-Chefe dos Anais e pelo constante incentivo; Dr. José R. P. Parra (ESALQ) pelo apoio e incentivo ao nosso trabalho durante a sua gestão; Dra. Beatriz S. Corrêa-Ferreira (CNPSo) pela constante e fiel colaboração como Editor-Associado;

Dr. Roberto A. Zucchi (ESALQ) pelo apoio como Gerente de Editoração e trocas de idéias constantes sobre os rumos dos Anais da SEB; Sra. Rosa L. V. Torres pelo apoio logístico nas diversas atividades da Editoria e pela paciência na confecção dos Anais na forma final; os Editores-Adjuntos (E. Vilela, Maria A. Garcia, Jocélia Grazia, Flávio Moscardi, Gilberto Albuquerque, Luiz A. Foerster, Fernando M. Lara e Gilberto J. Moraes) pelo apoio no encaminhamento e na revisão dos artigos; e aos revisores em geral pela colaboração.

Queremos, também, agradecer às inúmeras manifestações de incentivo e apreço pelo nosso trabalho muitas vezes demonstradas através de cartas ou em palavras por diversos autores, o que muito nos honrou e emocionou. Por outro lado, queremos poder contar com a compreensão daqueles autores que porventura, por este ou aquele motivo, podem ter ficado ressentidos com algum julgamento inadequado dos seus artigos. Por estes fatos involuntários nos responsabilizamos.

Por fim, informamos que não nos afastaremos por inteiro de assumir atividades junto à Sociedade Entomológica do Brasil. Na presente gestão e a convite do presidente da SEB, Dr. Flávio Moscardi, estaremos desempenhando a função de Presidente do Conselho da SEB.

Antônio R. Panizzi, Editor-Chefe
Anais da SEB

NOTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTATÍSTICAS (3)

Na apresentação anterior, foi discutida a representação ideal para a publicação do desvio padrão da média [s(m)]. Entretanto, devido ao alto custo das publicações, é usual os editores de revistas optarem por formas mais simplificadas de representação do s(m). Considerando-se o mesmo exemplo (Tabela 1 e Figura 1) do Informativo anterior - vol. 23(2) - serão apresentadas abaixo as representações do s(m) mais comumente encontradas na literatura mundial.

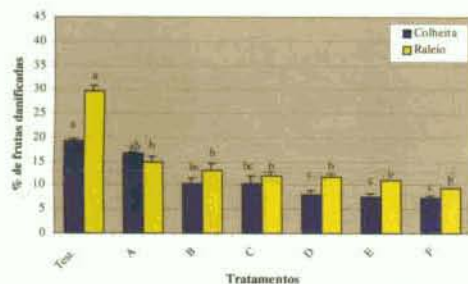


Figura 2. Percentagem de nectarinas danificadas [m±s(m)] na colheita e no raleio. Letras diferentes acima das barras indicam diferença significativa entre médias de tratamentos ($P \leq 0,05$), tanto para colheita como para raleio.

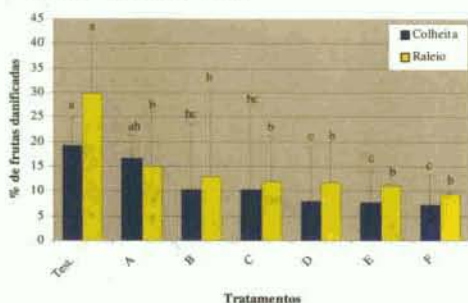


Figura 3. Percentagem de nectarinas danificadas (m±s) na colheita e no raleio. Letras diferentes acima das barras indicam diferença significativa entre médias de tratamentos ($P \leq 0,05$), tanto para colheita como para raleio.

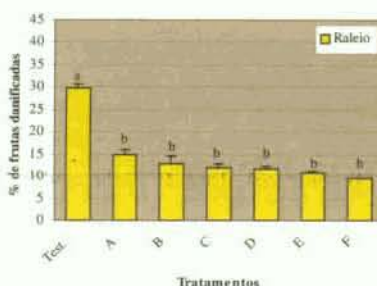


Figura 4. Percentagem de nectarinas danificadas [m+s(m)] na colheita e no raleio. Letras diferentes acima das barras indicam diferença significativa entre médias de tratamentos ($P \leq 0,05$).

Marinéia de Lara Haddad
Entomologia/ESALQ
mlhaddad@carpa.ciagri.usp.br

PREDADOR EXÓTICO

Controle de cochonilhas na fruticultura. A Embrapa Mandioca e Fruticultura vem desenvolvendo estudos de controle biológico (predadores e parasitoides) das pragas em fruteiras. Em fevereiro de 1998, a Embrapa Mandioca e Fruticultura, em colaboração com a Embrapa Meio Ambiente - Laboratório de Quarentena "Costa Lima", Jaguariúna, SP, introduziu o predador *Cryptolaemus montrouzieri* Mulsant (Col.: Coccinellidae) procedente do INIA - Instituto de Investigaciones Agropecuarias (Chile). Essa introdução visa o estabelecimento desse predador em pomares comerciais de citros e outras fruteiras tropicais e avaliação da sua eficiência no controle de cochonilhas com ênfase em *Orthezia praelonga* Douglas. Esse predador é comercializado em alguns países e vem sendo utilizado no controle de cochonilhas nos EUA, Colômbia, Itália e Espanha. *C. montrouzieri* tem sido usado também no controle da cochonilha-rosada *Maconellicoccus hirsutus* Green (Hem.: Pseudococcidae), praga polífaga, ainda não registrada no Brasil.

Nilton Fritzon Sanches
Embrapa Mandioca e Fruticultura

Nota do Editor, Ver ISEB 23(2), agosto/98.

ANAIIS DA SEB

Há em estoque exemplares de 1991 a 1996, exceto 1994. A Diretoria decidiu doar parte a pessoas e instituições. Os exemplares deverão ser retirados no Dep. de Entomologia da ESALQ/USP. Informações: Prof. Roberto A. Zucchi, Dep. de Entomologia, ESALQ, 13418-900 Piracicaba, fax (019) 433-0562, email: razucchi@carpa.ciagri.usp.br.

Flávio Moscardi, Presidente

CONTROLE BIOLÓGICO E FEROMÔNIOS DE INSETOS NO ÂMBITO DO AGRONEGÓCIO

Nas últimas décadas, a busca por índices, cada vez maiores de produtividade, baseados no uso intensivo de máquinas e equipamentos, insumos agroquímicos, combustíveis fósseis e destruição dos recursos naturais, vem apontando para os limites da sustentabilidade econômica e ambiental, dos atuais sistemas de produção agrícola. A necessidade de construção de novos paradigmas para a agricultura do século XXI vem apontando para a necessidade de uso e difusão de novas práticas, coerentes com os preceitos do desenvolvimento sustentável.

Dentro desse princípio, o CNPq, em parceria com a Embrapa e contando com o apoio de várias Universidades, SEBRAE-SP e outros instituições, organizou o **Workshop Controle Biológico e Feromônios de Insetos**, em São Pedro, SP, de 7 a 10 de junho último, buscando identificar e encaminhar propostas de solução para os principais gargalos tecnológicos para o avanço dos métodos de controle das pragas da agricultura brasileira, rumo a maior eficiência e segurança. Além disso, como o controle biológico também abriga estudos e pesquisas destinadas ao controle de insetos vetores de agentes etiológicos de doenças para o homem e animais domésticos, esta área do conhecimento também foi considerada nos objetivos do Workshop. A idéia básica do Workshop surgiu do propósito do Programa de Ciência e Tecnologia para o Agronegócio do CNPq e contou com representantes da indústria, dos produtores rurais, de pesquisadores, de professores universitários, de técnicos da assistência técnica e extensão rural, bem como de representantes de órgãos públicos.

Muito se tem avançado no conhecimento científico nesta área em nosso país, porém, na maioria das vezes, sem uma efetiva associação com as necessidades do setor produtivo, dada à complexidade da questão. Faz-se necessário, portanto, adequar o esforço em pesquisa básica e geração de tecnologias aos problemas reais causados pelas pragas à agricultura brasileira, de modo a produzir um avanço significativo, garantindo qualidade e competitividade ao agronegócio brasileiro.

O Workshop sobre Controle Biológico e Feromônios de Insetos diagnosticou problemas

e demandas relacionadas às pragas dos principais agroecossistemas; assim como discutiu o encaminhamento de soluções para os problemas diagnosticados, que demandem ações da pesquisa nas áreas de controle biológico e feromônios de insetos; discutiu a integração dos métodos de controle biológico aos de aplicação dos feromônios, e, destes, no conjunto do Manejo Integrado de Pragas; identificou instituições interessadas em formar parcerias, visando implementar ações integradas de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias; indicou linhas prioritárias de pesquisa tecnológica em controle biológico e feromônios de insetos às agências de fomento de P&D; identificou fontes de recursos humanos, materiais e financeiros para o apoio a prováveis projetos de controle biológico e feromônios de insetos.

Consolidou-se, neste Workshop, a integração entre representantes da cadeia produtiva, de produtores de insumos, de órgãos de governo e pesquisadores de Universidades, da Embrapa e da Fiocruz. Como conclusões cita-se a elaboração de projetos cooperativos que deverão ser iniciados, imediatamente, pelos grupos interessados, envolvendo o usuário, o produtor e os centros de pesquisas ou universidades, com financiamento a partir de chamadas do PADCT, do RHAÉ e, possivelmente, de chamada específica do CNPq, no futuro. Foi criado o grupo gestor pós-Workshop para auxiliar o CNPq e a comunidade, em geral, na implementação dos projetos cooperativos e os programas especiais do CNPq.

Acesso ao Relatório integral do Workshop, bem como informações sobre o assunto e iniciativas em andamento encontram-se no site <http://www.funarbe.org.br/workshop>.

Evaldo F. Vilela
evilela@email.ufv.br

Nomenclator Entomologicus

20. O nome específico correto do pulgão-preto-dos-citros é *Toxoptera citricida* (Kirkaldy, 1907) e não *T. citricidus*. Ref. Stoetzel, M.B. 1994. The correct spelling of the specific name for the brown citrus aphid. *Proc. Entomol. Soc. Wash.* 96(1), p. 179.

R. A. Zucchi

21. As espécies do gênero *Megalotomus* Fieber, 1860 – que ocorrem ao sul da América do Norte – foram transferidas para o gênero *Neomegalotomus* Schaffner & Schaefer, 1998. Portanto, os nomes válidos para os percevejos (Alydidae), pragas da soja, são: *Neomegalotomus parvus* (Westwood) e *N. rufipes* (Westwood). Referências:

Schaffner, J.C. & C.W. Schaefer. 1998. *Neomegalotomus* new genus (Hemiptera: Alydidae). *Ann. Entomol. Soc. Am.* 91:395-396.

Schaefer, C.W. & A. R. Panizzi. 1998. The correct name of "*Megalotomus*" pests of soybean (Hemiptera: Alydidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 27(4):669-670.

A. R. Panizzi & C.W. Schaefer

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.



SELO COMEMORATIVO

A Comissão Organizadora do XXI Congresso Internacional de Entomologia está pleiteando, junto aos Correios, a criação de uma série de selos comemorativos, que seriam lançados durante a realização do Congresso, em Foz de Iguaçu, de 20 a 26 /agosto/2000.

Esses selos deverão ter estampas de insetos da fauna brasileira - plasticamente bonitos - preferencialmente das ordens Hemiptera, Homoptera, Diptera, Coleoptera e Lepidoptera. O Comitê Científico do ICE está organizando um concurso para selecionar os insetos que serão sugeridos aos Correios para compor a série, caso seja aprovada. Para tanto, solicitamos o envio de fotos ou de exemplares que possam vir a ser utilizados nos selos, a fim de efetuarmos a primeira seleção.

No caso do envio de fotos, é necessário que o exemplar, devidamente montado, possa também ser posteriormente enviado, caso a foto seja selecionada, para que possa servir de modelo para o artista dos Correios. É necessário que o inseto esteja identificado ao nível de espécie, pois o nome deverá constar no selo.

O Comitê Científico aguarda a colaboração até **31 de março de 1999**.

O material deverá ser enviado para: Prof. Pedro Neves, Departamento de Agronomia - Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, 86051-990 Londrina - PR. Fone: (043) 371-4555 Fax: (043) 371-4079. Email: pmojneve@npd.uel.br.

INTERNATIONAL HETEROPTERISTS SOCIETY

No período de 15 a 18 de julho p.p., realizou-se em New York, o 1º Encontro da *International Heteropterists Society*. Na oportunidade, foram aprovados os Estatutos e eleita a primeira Diretoria para o quadriênio 1998/2002: Dr. Randall T. Schuh - EUA (Presidente); Dr. Jocélia Grazia - Brasil (Presidente-Eleito); Dr. John T. Polhemus - EUA (Tesoureiro); Dr. Gerry Cassis - Austrália (Secretário); Dr. Thomas J. Henry - EUA (Editor de Publicações); Dr. Izya M. Kerzhner - Rússia (Coordenador do 2º Encontro). Este primeiro encontro contou com uma participação significativa de heteropteristas do mundo inteiro - 25 países estavam representados por pesquisadores da área básica e aplicada, desde sistematistas, biólogos, morfologistas, ecólogos e outros especialistas, que trabalham com hemípteros-heterópteros. O segundo encontro será realizado em 2002, em St. Petesburg, Rússia.

Jocélia Grazia - UFRGS
jocelia@vortex.ufrgs.br

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTROLE MICROBIANO DE INSETOS.

Sérgio B. Alves, Editor, 1163p. (Preço: R\$ 70,00 + correio. Pedidos à FEALQ – tel. 019 422 9197; fax 019 422 1944; email: fealq@carpa.ciagri.usp.br).

A utilização de inseticidas (agroquímicos) para controle de pragas nos agroecossistemas tem diminuído ao longo dos anos. Isso é uma decorrência do clamor mundial por uma produção sustentável de alimentos que leva em consideração, entre outros fatores, o impacto ambiental causado pelo uso inadequado dos agroquímicos. Aliás, essa redução na utilização de inseticidas não é o único evento, que pode ser notado na agricultura nesse final de século. Percebe-se que o sistema produtivo agrícola passa por profundas mudanças permitindo que, num futuro próximo, tenhamos alimentos de melhor qualidade sem que a produção cause severos danos à natureza.

Nesse contexto, percebe-se que o Controle Biológico, exercido por predadores, parasitoides e microrganismos entomopatogênicos, passa a ser tomado como uma das ferramentas básicas para o controle de pragas. No Brasil, em particular, a utilização de microrganismos entomopatogênicos já tem se destacado devido ao seu largo uso no controle da lagarta-da-soja, cigarrinhas-das-pastagens, pemilongos, borrachudos etc. Atualmente, já é possível notar um incremento no número de pesquisadores e técnicos envolvidos com o estudo e o uso de microrganismos entomopatogênicos. Isso pode ser facilmente evidenciado pelo crescente número de interessados no Controle Microbiano de Insetos, que têm participado de reuniões científicas sobre Controle Biológico.

Esta obra, composta por 41 capítulos, foi ampliada e atualizada a partir da primeira edição, publicada em 1986. Contou com a colaboração de 45 renomados pesquisadores, que trabalham com microrganismos entomopatogênicos ou áreas correlatas. Além da parte básica sobre as principais técnicas relacionadas ao isolamento, seleção, produção e uso dos entomopatogênicos, o livro fornece também embasamento teórico para as pesquisas em entomopatologia e farta literatura. É uma publicação de consulta obrigatória e imprescindível para todos os envolvidos (iniciantes ou não) com o controle biológico de pragas.

Odair Fernandes
UNESP, campus de Jaboticabal

MANUAL DE COLETA, CONSERVAÇÃO, MONTAGEM E IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS.

Lúcia M. de Almeida, Cibele S. Ribeiro-Costa & Luciane Marinoni, 78p., 1998 (Preço: R\$ 8,00. Pedidos ao Departamento de Zoologia – UFPR; Caixa Postal 19020; 81531-990 Curitiba – PR).

Esse livro salienta a importância do conhecimento da fauna entomológica e sua relação com outras áreas. Enfatiza a necessidade de coletar, acondicionar, preparar e etiquetar adequadamente o material. A coleta de insetos, passiva ou ativa, é amplamente discutida, com descrições e ilustrações detalhadas de todo o equipamento necessário e o correto uso dos mesmos.

Regras básicas para manutenção de imaturos até a obtenção de adultos,

acompanhada de uma série de sugestões alternativas para a criação e manutenção de insetos em laboratório, justificam a necessidade que temos em acompanhar o desenvolvimento para a identificação posterior, haja vista o pouco conhecimento em identificação de imaturos.

A montagem e conservação dos insetos recebem um tratamento especial, tanto aqueles a serem acondicionados em via líquida como em via seca. Os desenhos são ricos em detalhes, mostrando particularidades para os diversos grupos e os diferentes tipos de coleções. Ênfase e esclarecimentos para a importância, tamanho e dados para compor a etiqueta de procedência, mostram o cuidado com que o material coletado e montado deve ser submetido antes de sua incorporação às coleções científicas.

No capítulo cinco, uma diferenciação bastante clara entre o processo de classificação e identificação, material e técnicas utilizadas pelos especialistas no processo de identificação, como por exemplo, a dissecação, preparação de genitálias ou asas de Lepidoptera e precauções quarentenárias.

Finalmente, orientações para o empacotamento e remessa de material para identificação. Muitas vezes, por falta total de conhecimento, o coletor ou pessoa interessada em que o inseto seja identificado, desconhece ou não percebe a fragilidade do material e remete inadequadamente ao especialista, causando muitas vezes, situações desconcertantes, pois o inseto chega totalmente danificado, impedindo o especialista de identificá-lo.

Mirna M. Casagrande
Depto. de Zoologia – UFPR

OS HETERÓPTEROS AQUÁTICOS DE MINAS GERAIS. GUIA INTRODUTÓRIO COM CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO PARA AS ESPÉCIES DE NEPOMORPHA E GERROMORPHA.

N. Nieser & A. L. de Melo, 1997. (Preço: R\$ 25,00 + despesas de correio. Pedidos à Editora UFMG, telefax 031 499 4768, email: Editora@bu.ufmg.br).

Este livro oferece, de forma simples e agradável, um guia para a identificação de percevejos aquáticos, que constituem grande parte do biota de água doce do Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma excelente contribuição, que auxiliará todos os interessados na identificação desses curiosos heterópteros.

O livro é muito prático, de fácil entendimento, apresentando chaves dicotômicas para as principais espécies, gêneros e famílias e várias ilustrações, que facilitam a identificação das principais espécies mesmo por principiantes. Embora os autores tenham se concentrado na fauna de Minas Gerais, o livro é mais abrangente, pois possibilita a identificação de heterópteros aquáticos e subaquáticos de outras regiões do Brasil. Portanto, é um livro para ser lido e utilizado por todos os interessados não só os da área taxonômica, mas por todos os segmentos

da comunidade científica, pois traz importantes informações sobre os hábitos, biologia e comportamento dos percevejos aquáticos.

Os autores, Nico Nieser – zoólogo da Universidade de Utrecht, Holanda – e Alan Lane de Melo – biólogo da Universidade Federal de Minas Gerais – têm grande experiência na área, com vários trabalhos publicados em suas respectivas especialidades.

Sinval Silveira Neto
ssilveir@carpa.ciagri.usp.br

IDENTIFICAÇÃO DE LEPIDOPTERA

Prezados Colegas:

Como a maioria de vocês já sabe, desde agosto de 1997 estou desempregado. Também é do conhecimento de todos que, durante os 30 anos em que estive empregado, sempre tive a maior boa-vontade em colaborar com os colegas, naquilo que me solicitavam. Foram milhares de identificações, de informações sobre bibliografia, etc. Como a EMBRAPA não dispõe de biblioteca e nem de coleção adequadas para executar esse tipo de trabalho, sempre identifiquei os materiais recebidos fora do expediente de trabalho, na minha casa, a noite ou nos fins-de-semana. Mesmo que essa atividade nunca tenha sido reconhecida pela Empresa como parte de minhas obrigações, nunca cobre nada pelos serviços prestados aos colegas, entendendo que, por receber um salário da Instituição, qualquer tipo de cobrança não seria ético. Eu tinha um contrato de dedicação exclusiva com a EMBRAPA e, como esta instituição é financiada com o dinheiro dos contribuintes, sempre acreditei que isto fazia parte de minhas obrigações (se alguma coisa fosse cobrado, acho que deveria sê-lo por parte da Instituição).

Com minha demissão, acabou-se o vínculo financeiro-institucional. Na minha idade, a possibilidade de encontrar novo emprego é remota e ainda faltam alguns anos para me aposentar (isto se minha esposa continuar pagando meu INSS, além das outras despesas que ela assume com a família). Considerando-se esta situação, desejo informar aos colegas que me encontro disponível para prestar qualquer tipo de serviço na área de Lepidoptera. Mas, pelas circunstâncias atuais, passarei a cobrar pelos serviços solicitados. Isto poderá ser feito através de consultoria, de contrato de trabalho, de bolsas de pesquisador-visitante, etc. O trabalho poderá ser realizado em minha residência ou, na própria Instituição, que requeira meus serviços. Assim, para facilitar aos colegas o planejamento do custo das identificações, nos seus projetos, incluo abaixo uma tabela de honorários. Gostaria de deixar claro que faço isto com o maior constrangimento e, por isto, peço que me desculpem. Infelizmente não vejo outra alternativa. Esperando contar com a compreensão de todos, envio-lhes um forte abraço.

Tabela de Honorários (para identificações)
1-50 espécies US\$50,00/espécie*
51- > espécies US\$30,00/espécie*

*Sem devolução de material. Se houver interesse na devolução do material, será cobrado o custo e correio a parte.

Vitor Osmar Becker
Caixa postal 04225
70919-970 Brasília, DF
Tel. (061) 3496796
email: vbecker@rudah.com.br

MENSAGEM ...

de uma sede administrativa permanente para a SEB, um anseio antigo da nossa Sociedade, o que não foi possível com os recursos captados anualmente. Qualquer posição a esse respeito só será possível de ser implementada com o devido respaldo orçamentário. Isso dependerá do resultado financeiro da SEB no XXI Congresso Internacional de Entomologia, no ano 2000 e de outras captações de recursos que possamos conseguir. Estas podem advir de instituições públicas e privadas, mas não podemos prometer, neste momento, que acontecerão, dada a crise orçamentária e financeira por que passam e que passarão as instituições governamentais nos próximos anos, com reflexos na iniciativa privada. A título de exemplo, fomos surpreendidos recentemente com a notícia de que os recursos já aprovados pelo CNPq para os Anais da SEB, para 1999 e 2000, estão suspensos. Tentaremos reverter esse quadro junto ao CNPq. Caso contrário, nossa prioridade maior será a de captar recursos de outras fontes para garantir a periodicidade e a qualidade da nossa revista.

Os Secretários Regionais da SEB têm feito um bom trabalho. No entanto, acreditamos ser importante renovar parcialmente essa representação da nossa Sociedade, possibilitando a outros membros colaborarem com a SEB. Evidentemente, isso não significa deméritos à atuação dos membros que estarão sendo substituídos. Esses, com certeza, contribuirão com os novos Secretários Regionais, repassando-lhes suas experiências, para a continuidade do bom trabalho.

Há outras idéias para aprimorar o excelente trabalho das Diretorias anteriores. Aliás, as idéias que pretendemos implementar são fruto de discussões com a Diretoria anterior, com alguns ex-Presidentes e membros com larga experiência de SEB. Mas é preciso que as idéias não se restrinjam a esse círculo e que cada associado envie sugestões para a melhoria da nossa Sociedade. Isso pode ser feito através da SEB-list, por fax, telefonemas e correio eletrônico aos membros da Diretoria. Vamos procurar fazer o melhor para a SEB, a exemplo dos colegas que nos antecederam. Agradecemos a todos que têm manifestado apoio e confiança à nova Diretoria. Em nome desta, afianço que faremos todo o possível para não decepcioná-los. A SEB é de todos nós. Participe!

Flávio Moscardi
Presidente
Em nome de toda a Diretoria

DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTO FINANCEIRO - SEB

A documentação referente ao demonstrativo financeiro abaixo, período de 01/01 a 28/09/98 (data da efetiva transferência dos encargos ao novo tesoureiro da SEB), já está à disposição dos sócios junto à nova Diretoria da SEB. Essa documentação será submetida à apreciação e discussão na próxima Assembléia Geral da Sociedade, no XVIII CBE, em Foz do Iguaçu.

| 1.RECEITAS (R\$) | | 2.DESPESAS (R\$) | |
|-------------------------------------|------------------|-------------------------------------|------------------|
| 1.1.Anuidades | 26.095,00 | 2.1.Serviços Gráficos | 20.284,27 |
| 1.2.Novas Inscrições | 3.043,00 | 2.2.Digitação | 6.600,00 |
| 1.3.Assinaturas e venda dos Anais | 2.013,93 | 2.3.Correios | 6.765,00 |
| 1.4.Doações | 3.000,00 | 2.4.Viagens | 4.868,45 |
| 1.5.Cobrança Art. Anais | 3.668,00 | 2.5.Material - Escrit. | 5.611,83 |
| 1.6.Rend.Apl.Fin. | 3.405,50 | 2.6.Telefone/Fax | 1.281,61 |
| 1.7.Vários | 415,00 | 2.7.Serv.Gerais SEB | 1.742,77 |
| 1.8.CNPq | 22.500,00 | 2.8.Premiações | 500,00 |
| TOTAL | 64.140,43 | 2.9.Despesas Bancárias | 177,94 |
| | | TOTAL | 47.831,87 |
| 3.SALDOS FINANCEIROS (R\$) 01/01/97 | | 4.SALDOS FINANCEIROS (R\$) 28/09/98 | |
| 3.1.B.Brasil-C/C | 753,83 | 4.1.B.Brasil-C/C | 1.434,69 |
| 3.2. B.Brasil-Renda Fixa | 33.934,57 | 4.2.B.Brasil-Renda Fixa | 27.062,27 |
| TOTAL | 34.688,40 | 4.3.Conta CNPq | 22.500,00 |
| | | TOTAL | 50.996,96 |

Piracicaba, 28 de setembro de 1998

José Roberto P. Parra, Presidente
José Djair Vendramim, Tesoureiro


Rapidinhas

Annual Review of Entomology – uma das mais conceituadas publicações em Entomologia – teve a colaboração de dois sócios da SEB, no volume 43, 1998: (1) Marcos Kogan. *Integrated Pest Management: historical perspectives and contemporary developments* e (2) Walter Soares Leal. *Chemical Ecology of Phytophagous Scarab Beetles*.

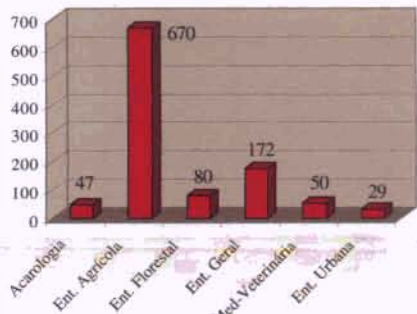
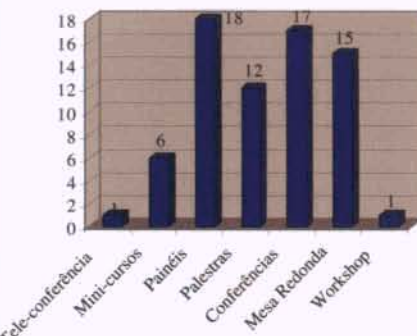
International Union for the Study of Social Insects (IUSSI) - Nova Diretoria da Seção Brasileira: Evaldo F. Vilela (Presidente), Lúcio A. O. Campos (Vice-Presidente), José E. Serrão (Tesoureiro), José H. Schoereder (1º Secretário) e Alfredo A. G. Huertas (2º Secretário). **Informações:** José H. Schoereder, Dep. Biologia Geral, UFV, 36571-000 Viçosa, MG. E-mail: jschoere@mail.ufv.br.

Os participantes do XVII CBE como prelecionista em Conferência, Painel, Mesa Redonda, Palestra, "Workshop" e/ou Mini Curso, que tiverem interesse em publicar suas participações em livro a ser publicado como Edição Especial do XVII CBE, devem contatar urgentemente Prof. Eurípedes B. Menezes, UFRRJ. Tel/fax: (021) 682-1033; email: eurimen@rio.nutecnet.com.br.

Os interessados em publicar *Artigos Científicos de Divulgação* em revista de âmbito nacional, favor contatar urgentemente Prof. Eurípedes B. Menezes, UFRRJ. Tel/fax: (021) 682-1033;email: eurimen@rio.nutecnet.com.br.



17º Congresso Brasileiro de Entomologia em Números

Paulo C. R. Cassino
Secretário Geral, 17º CBE

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
 SEB
 Av. Pádua Dias, 11
 (Caixa Postal 9)
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: 019 - 429-4199
 Fax: 019 - 433-0562
 Email: seb@carpa.ciagri.usp.br
<http://www.ciagri.usp.br/~seb>

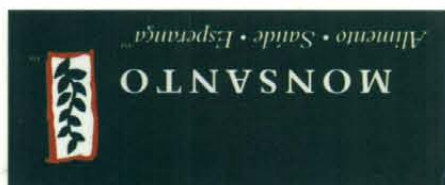


O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/Usf, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: 019-433-0562 - email: <seb@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos também aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias publicadas deverão ser enviadas aos Editores até 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores



APOIO

Presidente: Flávio Moscardi, Presidente
Tesouraria: Daniel R. Sosa-Gómez
 Embrapa-CNPSO
 C.Postal 231
 86001-970 Londrina, PR
 Tel.: (043) 371-6209 Fax: (043) 371-6100
 email: moscardi@cnpso.embrapa.br
Anais da SEB: Sueli Souza Martinez
 IAPAR - Rod. Celso Garcia Cid - km 375
 C.Postal 481
 86001-970 Londrina, PR
 Tel.: (043) 376-2262 Fax: (043) 376-2101
 email: suemart@sercomtel.com.br

NOVOS ENDEREÇOS DA SEB

ATENÇÃO